



# LINHA DE MEDICAMENTOS BIORREGULADORES COM ATIVOS NATURAIS **PARA EQUINOS DE ALTA PERFORMANCE**

Material técnico-científico  
**exclusivo para médicos veterinários**

Medicina Biorreguladora • Sem Doping • Sem Carência • Uso Seguro Contínuo



# Nossa História

Nossa vocação pelos medicamentos de origem natural nasceu cedo. Ainda menino, **Waldemiro Pereira** já se impressionava com os resultados dessas terapias, mas foi ao presenciar a recuperação de sua mãe, acometida por uma grave doença e tratada com essa terapêutica, que a admiração se transformou em propósito de vida.

**Aos 19 anos**, movido por coragem, dedicação e um profundo senso de responsabilidade, Waldemiro adquiriu sua própria farmácia. Era o ano de 1933. Nascia ali não apenas um farmacêutico, mas o início de um legado pautado pelo cuidado natural, inteligente e humanizado. Desde cedo, ele compreendeu que quem verdadeiramente gosta, cuida — e quem cuida, se dedica.

Convicto de que a terapêutica natural poderia transformar vidas, **Waldemiro** foi além do balcão. Mergulhou nos estudos, buscou os maiores mestres da área, e em **1954**, formou-se em **Medicina pela Universidade Federal do Paraná**, consolidando uma trajetória movida por ciência, conhecimento e amor à vida.

Décadas se passaram, mas a essência permanece a mesma.

A **WPLAB** segue em constante evolução, desenvolvendo medicamentos com ativos naturais de alta qualidade, seguros e eficazes, utilizados por milhares de brasileiros de todas as idades. Com o tempo, essa expertise também se estendeu à saúde animal, especialmente aos equinos de alta performance, levando equilíbrio fisiológico, vitalidade e **desempenho aos campos e haras do Brasil**.

Com investimentos contínuos em pesquisa e inovação, a **WPLAB** utiliza matérias-primas de origem europeia e conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados. O resultado é um portfólio confiável, construído com responsabilidade, respeito e excelência, que reflete um compromisso sólido com a natureza, a ciência e a vida.

**Desde 1933, fazemos bem para você.**



# BIORREGULAÇÃO NATURAEQUUS

A NaturaEquus representa a nova geração de biorreguladores fisiológicos veterinários para equinos de **alta performance**, baseada no princípio de que desempenho real vem da biorregulação sistêmica.

Por meio da integração entre biorreguladores fisiológicos modernos e nano-regulação aplicada, a linha atua como sinalizadora biológica, estimulando os mecanismos naturais de autorregulação do organismo e promovendo equilíbrio entre sistemas essenciais: **imunológico, digestivo, neuroendócrino, osteoarticular e metabólico.**

Cada formulação é desenvolvida para atuar sobre eixos fisiológicos específicos, garantindo uma abordagem sistêmica, segura e fisiologicamente compatível com o esporte equestre.

Alinhada ao conceito NO DOPING, a **NaturaEquus** é ideal para uso contínuo, prevenção e estratégico em haras e centros de treinamentos.

**NaturaEquus é biorregulação em movimento.  
Equilíbrio, performance e ciência aplicados à saúde equina.**

# DIFERENCIAIS DA LINHA NATURAEQUUS

## 1. Biorreguladores fisiológicos para alta performance

Formulações desenvolvidas com **rigor técnico e ativos naturais** que atuam de forma integrada no organismo do equino, promovendo equilíbrio fisiológico, saúde global e melhora contínua do desempenho e performance, **sem risco de doping ou efeitos colaterais**.

## 2. Atuação na causa conjuntamente com sintomas

A linha NaturaEquus respeita **a fisiologia do cavalo atleta**, estimulando respostas adaptativas duradouras e sustentáveis. Sem aditivos químicos, atua na origem dos **desequilíbrios físicos, digestivos, emocionais e imunológicos**.

## 3. Segurança total durante treinamentos e competições

Todos os produtos podem ser **utilizados continuamente**, inclusive durante treinamentos, competições e períodos reprodutivos, com total segurança para o animal e **sem qualquer restrição de uso**.

## 4. Desenvolvida especificamente para cavalos atletas

Soluções pensadas para as reais demandas do alto rendimento: estresse de manejo, **dores crônicas, cólicas recorrentes, imunidade, foco mental, recuperação muscular, desempenho digestivo e bem-estar geral**.

## 5. Tradição, validação veterinária e suporte técnico

Com mais de **90 anos** de tradição da **WPLAB** no desenvolvimento de biorreguladores a partir de ativos naturais, **produtos testados e comprovados..**



FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS

# CONCEITO E MECANISMO DE AÇÃO

## O que é Biorregulação?

A medicina biorreguladora atua na estimulação de mecanismos de autorregulação do organismo.

Seus princípios ativos atuam na modulação de receptores, enzimas e vias metabólicas sem efeitos colaterais.

## Matriz Extracelular (Pischinger)

Interface entre capilares, células e sistema nervoso. Filtro metabólico central – quando sobrecarregada, surgem disfunções clínicas.

A biorregulação limpa e restaura essa matriz.

### Eixo Neuroendócrino – Imune (NEI)

Comunicação entre SNC, hormônios e imunidade.

### Matriz Extracelular de Pischinger

Detox metabólico e restauração de homeostase.

### Imunomodulação

Th1/Th2, citocinas pró e anti-inflamatórias.

### Sinalização Celular (2º mensageiros)

AMPC, GMPc, proteínas G – regulação intracelular.

### Neuromodulação Autônoma

Equilíbrio simpático/parassimpático.

NATURAEQUUS

# CALM

- ✓ Maior concentração
  - ✓ Redução de reatividade
  - ✓ Melhor performance sob pressão
- “Cavalo bom que perde prova por cabeça”



Controle de estresse, ansiedade, hiperexcitabilidade e adaptação a ambientes competitivos

**Mecanismo Geral:** Regulação do eixo neurovegetativo – redução da hiperatividade simpática e estabilização comportamental.

## ATIVO

## AÇÃO PRINCIPAL

## AÇÃO FISIOLÓGICA

**Aconitum napellus 12 CH**

Modulação da resposta ao estresse

Modula a descarga adrenérgica aguda via regulação do eixo HPA (hipotálamo-hipófise-adrenal), reduzindo picos de cortisol e catecolaminas. Atua na estabilização da frequência cardíaca em eventos de pânico.

**Matricaria chamomilla 6 CH**

Agitação e irritabilidade

Modulação do eixo neuroendócrino e da excitabilidade do sistema nervoso central, promovendo estabilidade comportamental.

**Ignatia amara 12 CH**

Equilíbrio emocional

Age sobre receptores serotoninérgicos e dopaminérgicos do SNC, promovendo estabilidade emocional. Indicado em quadros de labilidade comportamental, sensibilidade excessiva e reações desproporcionais.

**Chelidonium majus 5 CH**

Inquietação e ansiedade

Modulação do eixo neuroendócrino e integração metabólica, promovendo equilíbrio do sono e estabilidade comportamental.

**Nux vomica 12 CH**

Agitação com dificuldade de relaxamento

Modulação da excitabilidade do sistema nervoso e integração eixo estresse-metabolismo, promovendo estabilidade comportamental.

**Gelsemium sempervirens 6 CH**

Ansiedade

Regula a resposta antecipatória de medo via modulação do sistema nervoso autônomo. Atua na redução de tremores, fraqueza muscular e inibição motora associados ao estresse de antecipação competitiva.

# Posologia:

**Tratamento** (crises de agitação por transporte, provas, etc): 5 a 10 ml a cada 30 a 60 min até melhora do quadro, máximo 4 repetições ao dia.

**Prevenção** (antes de eventos estressantes): 10 ml, 2 vezes ao dia, iniciando 48 horas antes do evento.

**Manutenção** (animais estressados e ansiosos por natureza): 10 ml, 1 vez ao dia, uso contínuo



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

NATURAEQUUS

# VIGOR

- ✓ Maior explosão muscular e resistência
  - ✓ Redução da fadiga
  - ✓ Recuperação mais rápida
- “Cavalo com baixa resistência”



Aumento de energia,  
desempenho  
e resistência física

**Mecanismo Geral:** Estimulação da produção e utilização de energia celular (ATP) e melhora da resposta fisiológica.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Nuphar luteum 6 CH</b>	Recuperação da vitalidade e interesse reprodutivo	Modulação do eixo neuroendócrino reprodutivo (HPG), promovendo restauração da libido e do desempenho funcional.
<b>Argentum nitricum 12 CH</b>	Equilíbrio da energia física e mental	Modulação neuroendócrina integrada (HPA/HPG), promovendo equilíbrio entre energia, comportamento e função reprodutiva.
<b>Conium maculatum 9 CH</b>	Auxilia a função cognitiva	Modulação neuroendócrina integrada, promovendo equilíbrio cognitivo, emocional e reprodutivo.
<b>Onosmodium virginianum 6 CH</b>	Recuperação da energia física e do desempenho sexual	Modulação dos eixos neuroendócrino e energético, promovendo recuperação da vitalidade e da função reprodutiva.
<b>Agnus castus 12 CH</b>	Suporte à libido	Regulação de estados de esgotamento neuroemocional que impactam diretamente a libido, a função cognitiva e o comportamento.
<b>Lycopodium clavatum 12 CH</b>	Energia mental	Modulação neuroendócrina integrada, promovendo equilíbrio cognitivo, energético e da função reprodutiva.

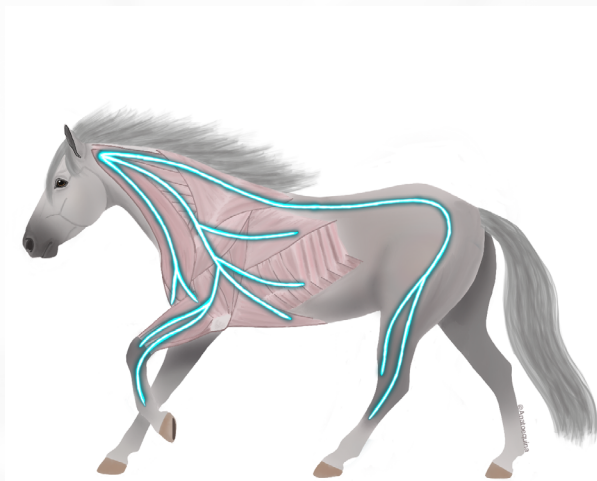
# Posologia:

**Tratamento** (animais em fadiga ou queda de performance):

10 ml, 2 vezes ao dia, por 10 a 15 dias.

**Prevenção** (preparação para treinos e reprodução):

10 ml, 1 vez ao dia uso contínuo ou em ciclos de 30 dias.



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

# NATURAEQUUS

# IMMUNE

- ✓ Menor incidência de doenças
- ✓ Melhor recuperação clínica
- ✓ Maior resistência imunológica

“Cavalo com baixo rendimento atlético por imunidade baixa”



Fortalecimento da imunidade e maior resistência a doenças infecciosas e metabólicas

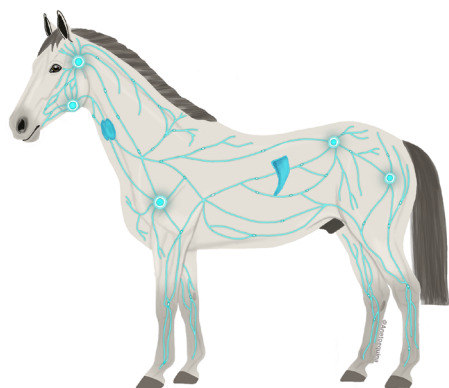
**Mecanismo Geral:** Modulação do sistema imune celular e humoral — equilíbrio Th1/Th2 e ativação de macrófagos.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Echinacea 6 CH</b>	Suporte à resposta imune e inflamatória	Modulação da resposta imune e inflamatória, promovendo controle de processos infecciosos e recuperação sistêmica.
<b>Thuja occidentalis 6 CH</b>	Imunomodulação	Regulação da resposta imune e do sistema linforreticular está associada à modulação do sistema imunológico, com atuação sobre estruturas linfáticas e mecanismos de defesa do organismo, contribuindo para o restabelecimento do equilíbrio imunológico.
<b>Silicea 12 CH</b>	Suporte estrutural e defesa	Estimula a atividade dos macrófagos teciduais. Atua na regeneração da barreira epitelial como primeira linha de defesa imune.
<b>Baryta carbonica 9 CH</b>	Modulação do sistema linfático	Integração entre o sistema linfático, resposta imune e desenvolvimento funcional. Está ligada à regulação de estados em que há menor eficiência do sistema imune e linfático, impactando a capacidade de resposta do organismo frente a processos infecciosos e inflamatórios, especialmente em vias respiratórias.
<b>Prunus spinosa e summitatibus 12CH</b>	Processos inflamatórios e dolorosos	Integração entre inflamação, resposta imune e dor neural. Está associada à regulação de processos inflamatórios e infecciosos que apresentam dor como componente relevante, especialmente em estruturas sensoriais e mucosas.
<b>Ferrum siderium 6 CH</b>	Equilíbrio hematológico e imune	Integração entre sistema hematológico, imunidade e metabolismo energético. Está associada à regulação de processos relacionados à oxigenação dos tecidos, à resposta imune e à produção de energia, impactando diretamente a vitalidade do organismo.

# Posologia:

**Tratamento** (infecções recorrentes, recuperação pós-doença): 10 ml, 2 vezes ao dia, por 15 dias.

**Prevenção:** 10 ml, 1 vez ao dia, em ciclos de 20 a 30 dias, especialmente em épocas de maior desafio (clima frio, treinos intensos).



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

NATURAEQUUS

# ALLERGO

- ✓ Redução de coceira e inflamação
- ✓ Maior conforto respiratório
- ✓ Controle de crises alérgicas

“Cavalo com pele e sistema respiratório sensíveis”



Controle de alergias respiratórias e dermatológicas

**Mecanismo Geral:** Regulação da hipersensibilidade inflamatória e alérgica - reduz a reatividade imune exacerbada.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Histaminum hydrochloricum 30 CH</b>	Modulação da resposta alérgica	Regulação da resposta imune do tipo alérgica (hipersensibilidade) está associado à modulação de respostas imunológicas exacerbadas, especialmente aquelas mediadas por histamina e outros mediadores inflamatórios envolvidos em processos alérgicos.
<b>Graphites 12 CH</b>	Alterações inflamatórias de pele e mucosas	Regulação da inflamação cutânea e da função de barreira da pele e mucosas está associado à modulação de processos inflamatórios crônicos da pele, especialmente aqueles com produção de exsudato viscoso, fissuras e comprometimento da integridade da barreira cutânea.
<b>Arsenicum album 12 CH</b>	Regulação da resposta imune	Regulação da resposta imune e da inflamação em pele e mucosas está associada à modulação de processos inflamatórios e alérgicos que afetam a pele e o sistema respiratório, especialmente em quadros com ressecamento, irritação e prurido.
<b>Rhus toxicodendron 9 CH</b>	Pele e respiração	Regulação da inflamação e da resposta alérgica, com impacto em pele e mucosas, associada à modulação de processos inflamatórios e de hipersensibilidade que envolvem irritação intensa, prurido e edema, especialmente em pele e vias respiratórias.
<b>Sulphur 12 CH</b>	Processos crônicos de pele	Estimula a detoxificação hepática e cutânea. Atua como drenador da matriz extracelular, facilitando a eliminação de metabólitos inflamatórios acumulados em pele e mucosas em processos crônicos.
<b>Natrum muriaticum 12 CH</b>	Equilíbrio de mucosas	Regula o equilíbrio hídrico eletrolítico das mucosas via canais de aquaporina. Indicado em rinites, conjuntivites e processos alérgicos com hipersecreção ou ressecamento de mucosas.
<b>Hydrastis canadensis 12 CH</b>	Modulação de mucosas e secreções	Regulação da resposta inflamatória e da atividade secretora das mucosas, promovendo equilíbrio da produção de secreções e suporte à integridade das barreiras epiteliais. Associado à modulação de processos inflamatórios crônicos de vias respiratórias e digestivas, especialmente em quadros com hipersecreção, congestão e alteração da qualidade do muco.

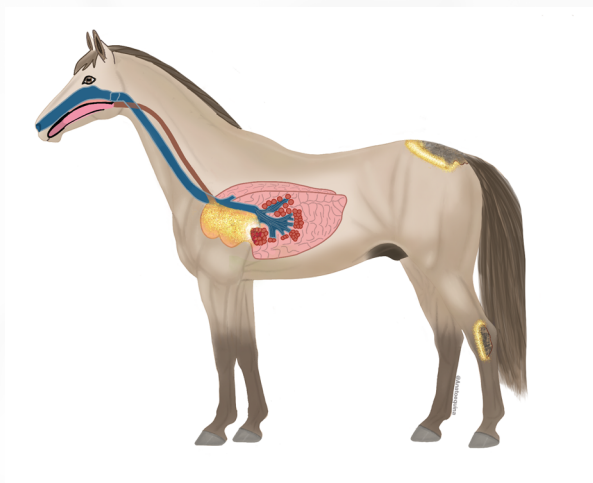
# Posologia:

## Tratamento (crises alérgicas):

10 ml, 3 vezes ao dia até estabilização dos sintomas.

## Prevenção (animais alérgicos sazonais):

10 ml, 1 vez ao dia, iniciar 15 dias antes da época crítica.



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

# NATURAEQUUS

## COLIC & DIGEST

- ✓ Redução de cólicas
- ✓ Equilíbrio intestinal
- ✓ Redução de cólicas espasmódicas e melhor digestibilidade com redução de gases

“Cavalo com trato gastrointestinal sensível”



Controle de cólicas espasmódicas, distúrbios digestivos, gastrites e equilíbrio da microbiota intestinal

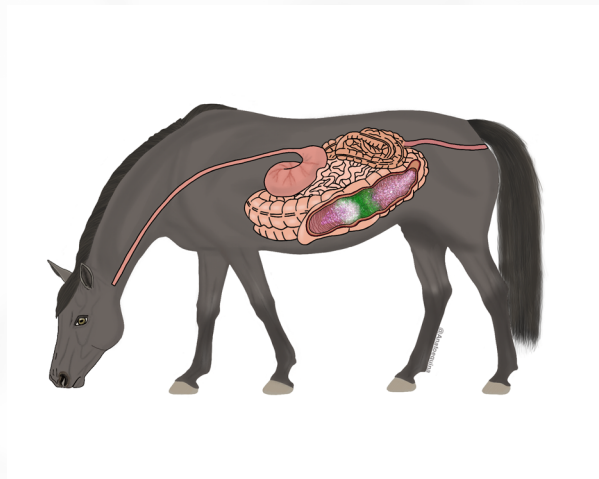
**Mecanismo Geral:** Regulação neuromuscular do TGI, modulação da microbiota e controle do processo fermentativo.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Colocynthis 9 CH</b>	Cólicas intensas	Atua nos receptores muscarínicos intestinais e na regulação do SNA entérico – reduz o espasmo da musculatura lisa intestinal via modulação colinérgica. Indicado em cólicas espasmódicas com dor aguda intensa.
<b>Nux vomica 6 CH</b>	Motilidade digestiva	Atua na modulação da motilidade gastrointestinal, contribuindo para a normalização do peristaltismo e auxiliando no alívio de cólicas abdominais e distúrbios digestivos.
<b>Calcarea carbonica 12 CH</b>	Modulação do metabolismo	Regulação do metabolismo digestivo e da dinâmica abdominal associada à modulação de processos digestivos que levam à distensão abdominal, acúmulo de gases e desconforto, especialmente em situações de metabolismo digestivo menos eficiente.
<b>Lycopodium clavatum 9 CH</b>	Distensão abdominal	Modula a secreção de enzimas digestivas hepáticas e pancreáticas. Indicado em quadros de má digestão crônica com acúmulo de gases no cólon direito — região anatomicamente vulnerável no equino.
<b>Mentha piperita 4 CH</b>	Cólica abdominal	Regulação do tônus intestinal e da dinâmica de gases associada à modulação da musculatura lisa do trato gastrointestinal, contribuindo para a redução de espasmos, melhora da mobilidade de gases e alívio da distensão abdominal.

# Posologia:

**Tratamento** (episódio de cólica ou desconforto abdominal):  
10 ml a cada 20 minutos, máximo até 5 doses; se não houver melhora, encaminhar para atendimento veterinário

**Prevenção** (mudança alimentar, transporte, estresse):  
10 ml, 2 vezes ao dia, durante 3 a 5 dias



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

# NATURAEQUUS

# OSTEO

- ✓ Maior mobilidade articular
- ✓ Redução de dor e rigidez
- ✓ Prevenção de lesões.

“Cavalo com andadura travada”



Suporte para as estruturas do sistema locomotor

**Mecanismo Geral:** Regeneração da matriz extracelular articular e muscular.

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Bryonia alba 5 CH</b>	Processos inflamatórios	Regulação da inflamação associada à dor por mobilização tecidual, associada à modulação de processos inflamatórios que cursam com dor intensificada pelo movimento, especialmente em tecidos serosos, musculares e estruturas envolvidas na mobilidade.
<b>Ruta graveolens 5 CH</b>	Lesões e dores	Regulação da inflamação e suporte ao tecido conjuntivo (tendões e ligamentos), associada à modulação de processos inflamatórios decorrentes de esforço mecânico, com atuação específica em estruturas do tecido conjuntivo, como tendões, ligamentos e inserções musculares.
<b>Rhus toxicodendron 6 CH</b>	Dores articulares	Regulação da inflamação articular com impacto na rigidez e mobilidade, associado à modulação de processos inflamatórios que cursam com rigidez, dor e limitação de movimento, especialmente em estruturas articulares e musculoesqueléticas.
<b>Mezereum 6 CH</b>	Dores profundas	Regulação da inflamação em estruturas profundas e da dor neural associada, associada à modulação de processos inflamatórios que envolvem estruturas profundas, como ossos e periosteio, frequentemente acompanhados de dor intensa e componente neural.
<b>Ranunculus bulbosus 5 CH</b>	Dores neurais e musculares	Regulação da dor neural superficial e da hipersensibilidade musculoesquelética, associada à modulação de dores de origem neural e muscular, especialmente aquelas caracterizadas por hipersensibilidade local e dor desencadeada ao toque ou à pressão.

# Posologia:

## Tratamento (dor e inflamação aguda):

10 ml, 3 vezes ao dia por 5 dias; depois reduzir para 2 vezes ao dia até estabilização.

## Prevenção (animais em treinamento e preparo para competições):

10 ml 1 vez ao dia, uso contínuo.



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

# NATURAEQUUS PARACONTROL

- ✓ Redução de carga parasitária
- ✓ Melhor absorção de nutrientes
- ✓ Uso contínuo

“Cavalo com baixa conversão alimentar e necessidade de aumento de peso”



Redução e controle de parasitas intestinais nos equinos

**Mecanismo Geral:** Modulação do ambiente intestinal para torná-lo desfavorável ao desenvolvimento parasitário.

## ATIVO

## AÇÃO PRINCIPAL

## AÇÃO FISIOLÓGICA

**Arsenicum album 14 CH**

Hipersensibilidade em trato digestivo

Regulação da inflamação e da resposta imune em mucosas e pele, associada à modulação de processos inflamatórios e de hipersensibilidade que afetam tanto o trato gastrointestinal, especialmente em quadros com irritação, desconforto e sensibilidade aumentada.

**Teucrium marum 14 CH**

Ação antiparasitária

Contém artemisininas — compostos sesquiterpênicos que geram radicais livres seletivos no interior do parasita, comprometendo sua cadeia respiratória mitocondrial sem toxicidade ao hospedeiro.

**Mercurius solubilis 14 CH**

Processos infecciosos

Regulação da resposta imune e inflamatória em quadros infecciosos, associada à modulação da resposta do organismo frente a agentes infecciosos, atuando na inflamação ativa, produção de secreções e manifestações sistêmicas como febre.

**Silicea 14 CH**

Modulação da resposta inflamatória e imune

Regulação da resposta imune frente a processos infecciosos ativos, associada à modulação da resposta inflamatória em quadros infecciosos estabelecidos, com atuação na intensidade da inflamação, na produção de secreções e nas manifestações sistêmicas.

**Sulphur 14 CH**

Hipersensibilidade da mucosa

Regulação da resposta inflamatória sistêmica associada à hipersensibilidade, associada à modulação de processos inflamatórios e de hipersensibilidade que afetam múltiplos tecidos.

**Artemisia cina 14 CH**

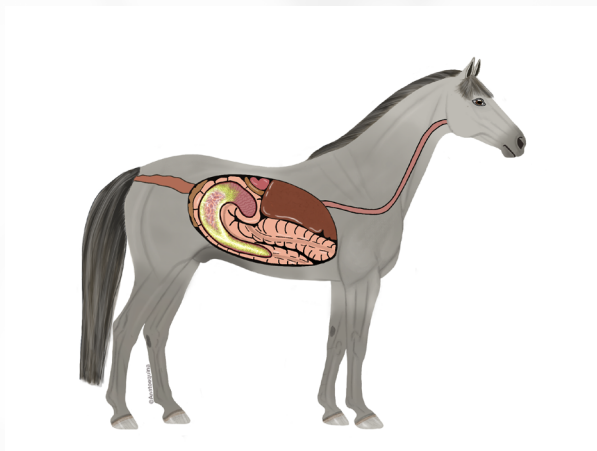
Trato gastrointestinal

Regulação da resposta digestiva e neuroentérica associada a parasitoses, associada à modulação de alterações funcionais do trato gastrointestinal decorrentes da presença de parasitas, alteração da motilidade e desconforto abdominal.

# Posologia:

**Tratamento** (animais com alta carga parasitária, confirmado por exame): 10 ml a cada 20 minutos, máximo até 5 doses; se não houver melhora, encaminhar para atendimento veterinário.

**Prevenção:** 10 ml, 1 vez ao dia por 7 dias consecutivos a cada 60 dias (ajustar ao calendário sanitário do haras).



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

# NATURAEQUUS

## CASCO & PELE

- ✓ Casco mais resistente
- ✓ Pelagem saudável e brilhante
- ✓ Melhor cicatrização cutânea

“Cavalo com casco ruim e pêlos sem brilho.”



### Fortalecimento do casco e integridade cutânea

**Mecanismo Geral:** Nutrição e regeneração dos tecidos estruturais da pele, pêlo e casco.

#### ATIVO

#### AÇÃO PRINCIPAL

#### AÇÃO FISIOLÓGICA

**Arnica montana 5 CH**

Modulação da inflamação

Regulação da inflamação e do processo de reparo tecidual associada à modulação de processos inflamatórios que envolvem dano tecidual, com impacto na dor, edema e evolução de lesões cutâneas, incluindo quadros com componente supurativo.

**Silicea 6 CH**

Resposta inflamatória cutânea

Regulação da resposta inflamatória e dos mecanismos de eliminação tecidual associados à modulação de processos inflamatórios cutâneos com tendência à formação de conteúdo purulento, atuando na organização da resposta do organismo e na eliminação de material inflamatório.

**Mezereum 6 CH**

Controle do prurido e da irritação

Regulação da inflamação cutânea associada à hipersensibilidade e prurido, associada à modulação de processos inflamatórios da pele que cursam com prurido intenso, irritação e lesões cutâneas, frequentemente relacionados à hipersensibilidade.

**Sulphur 6 CH**

Desequilíbrio da pele

Regulação da inflamação e suporte à estrutura proteica da pele associada à modulação de processos inflamatórios cutâneos e ao suporte da integridade da pele, considerando seu papel relacionado a compostos sulfurados envolvidos na formação de proteínas estruturais, como a queratina.

**Natrum muriaticum 6 CH**

Afecções cutâneas

Regulação da homeostase hídrica e da integridade da barreira cutânea associada à modulação do equilíbrio hídrico da pele, influenciando a retenção e distribuição de água nos tecidos, além de atuar na resposta inflamatória associada ao ressecamento e à sensibilidade cutânea.

NATURAEQUUS

# CASCO & PELE

ATIVO	AÇÃO PRINCIPAL	AÇÃO FISIOLÓGICA
<b>Calcarea carbonica 7 CH</b>	Perda da tonicidade da pele	Regulação da integridade estrutural e da qualidade do tecido cutâneo associada ao suporte da estrutura da pele, influenciando a organização do tecido conjuntivo e a resistência cutânea, especialmente em situações de fragilidade, flacidez e predisposição a lesões.
<b>Ferrum phosphoricum 7 CH</b>	Modulação da resposta inflamatória	Regulação da inflamação inicial e da dinâmica circulatória local associada à modulação dos estágios iniciais da resposta inflamatória, atuando na congestão vascular, aumento do fluxo sanguíneo local e início da dor inflamatória.
<b>Graphites 6 CH</b>	Lesões cutâneas	Indicado em lesões cutâneas úmidas, fissuras e rachaduras – estimula a diferenciação epitelial e reduz a hipersecreção sebácea. Atua no reparo de dermatites crônicas com hiperqueratose.
<b>Baryta carbonica 6 CH</b>	Modulação do sistema linfático e da resposta imune	Regulação da integração entre sistema linfático e resposta imune, promovendo melhora da capacidade de defesa do organismo e suporte à maturação funcional dos tecidos. Associado à modulação de estados em que há menor eficiência do sistema imunológico, com impacto na recorrência de infecções e na resposta inflamatória, especialmente em vias respiratórias e estruturas linfáticas.

# Posologia:

**Tratamento** (Lesões e rachaduras de casco):  
10 ml, 2 vezes ao dia até melhora clínica.

**Prevenção** (Melhor qualidade do casco e pêlo):  
10 ml 1 vez ao dia, uso contínuo.



**OBS:** Dose padrão para equinos adultos com peso aproximado de 500 kg; para potros ou animais de porte menor, considerar meia dose. O medicamento a ser administrado deverá ser dosado na seringa através do bico dosador e veiculado (misturado) a uma porção de ração ou farelo. A seringa não deve fazer contato com a mucosa animal ou utensílios de uso para não ocorrer contaminação do medicamento na retirada da próxima dose.

# PROTOS CLÍNICOS COMBINADOS

PROTOS	PRODUTOS	OBJETIVO
PRÉ-PROVA / COMPETIÇÃO	CALM + VIGOR	Equilíbrio comportamental + energia → performance máxima com controle emocional
PÓS-ESFORÇO INTENSO	VIGOR + OSTEO	Recuperação muscular + suporte articular → retorno mais rápido ao treino
TEMPORADA DE VIAGENS	CALM + IMMUNE	Redução de estresse de transporte + suporte imune → prevenção de doenças pós-viagem
PROTOS DIGESTIVO COMPLETO	COLIC & DIGEST + PARACONTROL	Equilíbrio intestinal + controle parasitário → microbiota saudável
RECUPERAÇÃO PÓS-LESÃO	OSTEO + IMMUNE + VIGOR	Regeneração tecidual + imunidade + recuperação energética → reabilitação acelerada
MANUTENÇÃO INTEGRADA ANUAL	IMMUNE + CASCO & PELE	Imunidade de base + saúde estrutural → prevenção de alterações crônicas
ALERGIA + PELE CRÔNICA	ALLERGO + CASCO & PELE	Controle da resposta alérgica + regeneração tecidual → resolução de quadros persistentes

# ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS

## **Evidência baseada em modulação fisiológica**

A medicina biorreguladora baseia-se na utilização de ativos naturais dinamizados e em princípios de suporte fisiológico integrativo amplamente estudados.

Estudos publicados em revistas como Homeopathy, IJHDR e Integrative Medicine descrevem respostas relacionadas ao equilíbrio imune, neuroendócrino e metabólico.

## **Biorregulação + Mecanismo**

NaturaEquus foi desenvolvido com ativos naturais dinamizados, selecionados para atuar no suporte aos sistemas fisiológicos do organismo, respeitando os princípios da medicina integrativa e do equilíbrio biológico animal.

## **“O cavalo já faz tratamento convencional”**

A biorregulação é complementar, não excludente. Pode ser usada em associação com AINEs, antibióticos e outros medicamentos, pois não apresenta interações farmacológicas significativas nem efeitos supressores.

## **Resposta progressiva com efeito sustentado**

A biorregulação atua na causa fisiológica — o resultado é progressivo e sustentado. O resultado se mantém após o tratamento.

## **Custo otimizado ao longo do tratamento**

O custo real do tratamento convencional inclui recorrência, efeitos adversos . A biorregulação reduz a frequência de recorrências e pode ser usada continuamente — o ROI clínico é superior no médio prazo.

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | CALM

- ALLEN, H.C. – Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática – São Paulo: Dynamis editorial, 2ª ed., 2000.
- ALLEN, T. F. The encyclopedia of pure matéria médica. New Delhi: Jain Publishers, 1982.
- BOERICKE, W. – Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II – São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOGER, C. M. A Synoptic key of the materia medica: a treatise for homeopathic students. New Delhi: Jain, Repr. 1993.
- CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 21ª ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- CLARKE, J. H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. et al. – Farmacologia e Matéria Médica Homeopática – São Paulo: Editora Organon, 2009.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- HORVILLEUR, A. Vadémecum da prescrição em homeopatia – São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. – Estudos de Matéria Médica Homeopática. SP: Editora Organon, 2004.
- LIPPE, A. D. Text book of materia medica. New Delhi: Jain, Repr. 1992.
- MacFARLAN, M. Proving and clinical observations with high potencies. First Edition – New Delhi: B. Jain, 1990.
- TÉTAU, M. Matéria Médica Homeopática: alvos específicos. São Paulo: Andrei, 2000.
- VANINOVSKY, B. Tratado de matéria médica. São Paulo: Ed. Organon, 2003. Vol. I, II e III.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

- Bellavite P, Conforti A, Marzotto M, Magnani P, Cristoforetti M, Olioso D, Zanolin ME. Testing homeopathy in mouse emotional response models: pooled data analysis of two series of studies. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. 2012;2012:954374. DOI: 10.1155/2012/954374. PMID: PMC3324905.
- Magnani P, Conforti A, Zanolin E, Marzotto M, Bellavite P. Dose-effect study of Gelsemium sempervirens in high dilutions on anxiety-related responses in mice. Psychopharmacology (Berl). 2010;210(4):533–545. DOI: 10.1007/s00213-010-1855-2.
- Marzotto M, Conforti A, Magnani P, Zanolin ME, Bellavite P. Effects of Ignatia amara in mouse behavioural models. Homeopathy. 2012;101(1):57–67. DOI: 10.1016/j.homp.2011.10.001.

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | VIGOR

- ALLEN, T. F. The Encyclopedia of Pure Materia Medica (vol. I a XII). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOERICKE, W. Materia Medica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs. New Delhi: B. Jain Publishers, 1986.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 23ª ed., 2003.
- CLARKE, J. H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- DIAS, A. F. Repertório Homeopático Essencial. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2ª ed., 2004.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- KENT, J. T. Matéria Médica (vol. I e II). Rio de Janeiro: Luz Menescal Editores, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2ª ed., 2004.
- RIBEIRO FILHO, A. Repertório de Homeopatia. São Paulo: Editora Organon, 2005.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II, III). São Paulo: Ed. Organon, 2ª ed., 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. São Paulo: Andrei, 2ª ed., 1987.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

- (European Medicines Agency).  
Agnus castus: Summary Report.  
Committee for Veterinary Medicinal Products (CVMP).  
Reference: EMEA/MRL/658/99-FINAL.  
London: European Agency for the Evaluation of Medicinal Products, 1999/2000.

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | IMMUNE

- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 23ª ed., 2003.
- CLARKE, J. H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- MORAES, W. A Medicina Antroposófica: Um paradigma para o século XXI. São Paulo: Associação Brasileira de Medicina Antroposófica, 2005.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II e III). São Paulo: Ed. Organon, 2003.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

- O'Neill et al., 2002 – Equine Vet J (PMID 12108738)
- Zhai et al., 2008 – PMC2362099
- Naser et al., 2005 – PMID 15841280
- Pinto et al., 2021 – PMID 33348418

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | ALLERGO

- ALLEN, H.C. Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Dynamis Editorial, 2ª ed., 2000.
- ALLEN, T.F. The Encyclopedia of Pure Materia Medica (vol. I a XII). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOERICKE, W. Materia Medica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs. New Delhi: B. Jain Publishers, 1986.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 23ª ed., 2003.
- CHARETTE, G. Matéria Médica Explicada. São Paulo: El Cid, 2ª ed., 1998.
- CLARKE, J.H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- DUFILHO, R. Fichas de Matéria Médica Homeopática - O Piano Homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.
- HAHNEMANN, S. Doenças Crônicas. Vol. I. Homeopática Brasileira, 1998.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- KENT, J.T. Matéria Médica (vol. I e II). Rio de Janeiro: Luz Menescal Editores, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2ª ed., 2004.
- NASH, E.B. Indicações Características de Terapêutica Homeopática. Rio de Janeiro: Ed. Bras. da Federação Bras. de Homeopatia, 1979.
- NASH, E.B. Leaders in Homoeopathic Therapeutics. New Delhi: B. Jain Publishers, 2008.
- TYLER, M.L. Retratos de Medicamentos Homeopáticos (vol. I e II). São Paulo: Santos Ed., 1999.
- LIPPE, A.D. Textbook of Materia Medica. New Delhi: Jain, Repr. 1992.
- MacFARLAN, M. Provings and Clinical Observations with High Potencies. New Delhi, 1990.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II, III). São Paulo: Ed. Organon, 2ª ed., 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. São Paulo: Andrei, 2ª ed., 1987.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

- Santos et al., 2007 – <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17437936>
- Bellavite et al., 2006 – <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC1697745>
- Criado et al., 2005 – <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18484427>
- Manchanda et al., 2021 – <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8803477>

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | COLIC & DIGEST

- ALLEN, H.C. Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Dynamis Editorial, 2ª ed., 2000.
- ALLEN, T. F. The Encyclopedia of Pure Materia Medica (vol. I a XII). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOERICKE, W. Materia Medica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs. New Delhi: B. Jain Publishers, 1986.
- BOGER, C. M. A Synoptic key of the materia medica: a treatise for homeopathic students. New Delhi: Jain, Repr. 1993.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 23ª ed., 2003.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- DIAS, A. F. Repertório Homeopático Essencial. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 2004.
- FILHO, A. R. Repertório de Sintomas Homeopáticos. São Paulo: Editora Organon, 2005.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- HORVILLEUR, A. Vadémecum da prescrição em homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- KENT, J. T. Matéria Médica (vol. I e II). Rio de Janeiro: Luz Menescal Editores, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2ª ed., 2004.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II, III). São Paulo: Ed. Organon, 2ª ed., 2003.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

Afzal M, Khan AS, Zeshan B, et al. 2023;28(4) - PMCID: PMC9960351

Bastaki et al., 2022 – PMC9102450

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | OSTEO

- ALLEN, T. F. The Encyclopedia of Pure Materia Medica (vol. I a XII). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 23ª ed., 2003.
- CHARETTE, G. Matéria Médica Explicada. Revisão e Adaptação de Prof. Dra. Anna Kossak-Romanach. São Paulo: EIC, 2ª ed., 1998.
- CLARKE, J. H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- HORVILLEUR, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2ª ed., 2004.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II, III). São Paulo: Ed. Organon, 2ª ed., 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. São Paulo: Andrei, 2ª ed., 1987.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

Shiple et al., 1983 – Lancet (PMID 6129459)

Karp et al., 2016 – PMID 27914569

Saka et al., 2024 – PMC11687816

leucci et al., 2019 – PMC6523950

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | CASCO & PELE

- ALLEN, H.C. Sintomas-chave da matéria médica homeopática. 2ª ed. São Paulo: Dynamis Editorial, 2000.
- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOGER, C. M. A Synoptic key of the materia medica: a treatise for homeopathic students. New Delhi: Jain, Repr. 1993.
- CLARKE, J. H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- HORVILLEUR, A. Vadémecum da prescrição em homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2004.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II, III). São Paulo: Ed. Organon, 2ª ed., 2003.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

- Oberbaum et al., 1992 – PMID 1325402
- Araújo et al., 2016 – PMID 27438201
- Smith et al., 2021 – PMC8537440
- Pinto, 2021 – PMID 33348418

## REFERÊNCIAS – MATÉRIA MÉDICA | PARACONTROL

- BOERICKE, W. Manual de Matéria Médica Homeopática – Tomo II. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- CAIRO, N. Guia de Medicina Homeopática. São Paulo: Livraria Teixeira, 23ª ed., 2003.
- CHARETTE, G. Matéria Médica Explicada. Revisão e Adaptação de Prof. Dra. Anna Kossak-Romanach. São Paulo: EIC, 2ª ed., 1998.
- CLARKE, J. H. A Dictionary of Practical Materia Medica (vol. I, II, III). New Delhi: B. Jain, 2007.
- DEMARQUE, D. et al. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2009.
- HERING, C. The Guiding Symptoms of our Materia Medica (vol. I a X). New Delhi: B. Jain Publishers, 2005.
- KENT, J. T. Matéria Médica (vol. I e II). Rio de Janeiro: Luz Menescal Editores, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Editora Organon, 2ª ed., 2004.
- TYLER, M.L. Retratos de Medicamentos Homeopáticos (vol. I e II). São Paulo: Santos Ed., 1999.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica (vol. I, II, III). São Paulo: Ed. Organon, 2ª ed., 2003.
- VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. São Paulo: Andrei, 2ª ed., 1987.

## ARTIGOS CIENTÍFICOS

- Santiago-Figueroa et al., 2024 – PMC11182837
- Datta et al., 2004 – PMC538503 (PMID 15864357)
- Araújo et al., 2009 – PMID 19647210
- Pinto, 2021 – PMID 33348418

## Legislação

BRASIL. Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004. Aprova o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 abr. 2004. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/legislacao-1/decreto-lei-e-lei/Decreto505322\\_04\\_2004.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/legislacao-1/decreto-lei-e-lei/Decreto505322_04_2004.pdf)

BRASIL. Decreto nº 8.448, de 6 de maio de 2015. Altera o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário, aprovado pelo Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 maio 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/legislacao-1/decreto-lei-e-lei/decreto-federal-no-8448-de-06-05-2015.pdf>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria MAPA nº 52, de 15 de março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 mar. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/portugues/PORTARIAMAPAN52.2021.pdf>

### Farmacopeia

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Homeopática Brasileira. 3. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1>

### Normas complementares

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 11, de 8 de junho de 2005. Aprova o Regulamento Técnico para Registro e Fiscalização de Estabelecimentos que Manipulam Produtos de Uso Veterinário. Brasília, DF: MAPA, 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/legislacao-1/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-mapa-no-11-de-08-06-2005.pdf>

BRASIL. Decreto-Lei nº 467, de 13 de fevereiro de 1969. Dispõe sobre a fiscalização de produtos de uso veterinário, dos estabelecimentos que os fabriquem e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 14 fev. 1969. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/legislacao-1/decreto-lei-e-lei/DecretoLei46713\\_02\\_1969.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/legislacao-1/decreto-lei-e-lei/DecretoLei46713_02_1969.pdf)

DESDE 1933

wp lab

Farmacêutica  
e Nutricional



# NaturaEquus

## Fale com a NaturaEquus

A **NaturaEquus valoriza a parceria** com médicos veterinários, criadores e profissionais do setor equestre. Estamos à disposição para esclarecer dúvidas, oferecer suporte técnico e construir soluções que atendam às necessidades do seu manejo e da alta performance equina.

✉ [lgfp@wplab.ind.br](mailto:lgfp@wplab.ind.br)

✉ [naturaequus@wplab.ind.br](mailto:naturaequus@wplab.ind.br)

☎ (41) 99244-6900

☎ (41) 3013-6464

🌐 [wplab.ind.br](http://wplab.ind.br)

🌐 [naturaequus.com.br](http://naturaequus.com.br)

📷 [@wplaboficial](https://www.instagram.com/wplaboficial)

📷 [@naturaequus](https://www.instagram.com/naturaequus)

**Sua experiência contribui** para o aprimoramento contínuo dos nossos produtos e soluções. Convidamos você a participar da nossa pesquisa e compartilhar sua percepção sobre a linha **NaturaEquus**.

**Acesse a pesquisa:**

[clique aqui!](#)

wp lab  
vet